

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR: SONDAÇÃO DE OPINIÕES

Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha

Escola de 1º e 2º Graus

Serviço de Coordenação Pedagógica

Plano de Referência Objetivos 3.3.2 - Estratégia 4.1.3

"A pesquisa de opinião espelha a situação de pensamento, mas pode ser uma distorção da realidade. Não se pode passar da ordem da opinião para a ordem da realidade. A pesquisa ou sondagem de opinião revela apenas o que se pensa a respeito do assunto, mas não é a verdade objetiva, tal qual é ou deve ser."

Angelo Salvador

1. Apresentação

Nas diferentes dimensões em que "a realidade escolar" pode ser estudada, existe aquela que reflete a opinião que professores, pais e alunos têm do "fazer docente" da Escola. Levantando o consenso de opinião sobre tópicos como:

- que princípios deveriam orientar o trabalho com o aluno do I.E.?
- quais as atividades, estudo e/ou experiências consideradas mais importante?
- a escola tem oportunizado a participação efetiva da família e do aluno na vida escolar?

e outros, foi possível evidenciar a tendência das opiniões e aspirações da comunidade escolar.

Durante o ano de 1981, estas constatações dos "stratos" representativos da clientela foram comunicados, e depois estudados e

analisados pelos professores e coordenadores dos diferentes setores da escola.

Como etapa conclusiva estamos comunicando as constatações originadas dos quadros cumulativos das 74 tabelas que, estatisticamente, registraram as opiniões dos pais, alunos e professores do Instituto de Educação.

Também comunicamos as análises que os professores, em grupos, fizeram das opiniões registradas e relativas às séries e/ou cursos onde exercem função docente.

Com vistas ao trabalho do ano de 1982, está levantada em cada grau e/ou curso, uma problemática que poderá orientar, inspirar, motivar ou sugerir alternativas para o planejamento de cada professor, coordenador de setor e vice-diretor.

2. Desenvolvimento

2.1 - Início

Em 24 de maio de 1979 foi constituído pelo S.C.P. um grupo tarefa que seria responsável pela construção do currículo do I.E. A equipe deveria, inicialmente, levantar dados que iriam orientar as bases, teóricas e reais, subjacentes ao currículo escolar. A sondagem de opiniões foi escolhida como um destes instrumentos. A aplicação dos instrumentos de sondagem foi feita de maio a setembro de 1979.

2.2 - Elaboração dos instrumentos

Foram elaborados três tipos de instrumentos de sondagem em forma de questionários diferenciados: um para o professor, outro para pais e outro para alunos. O questionário para professores e pais era individual e o de alunos era para respostas de grupo, em razão

de consenso da maioria.

2.3 - Amostragem

Embora o reduzido espaço geográfico da população-alvo (alunos e professores), considerando as restrições naturais que um questionário de sondagem oferece, optou-se por uma amostra de 20% do universo, como suficiente para representá-lo. Professores foram selecionados aleatoriamente e com "stratos" representativos de cada curso e/ou grau e/ou séries. Os alunos respondentes foram do 1º e 2º graus cursos diurno e noturno. Pais respondentes foram selecionados na Prê Escola, 1º Grau e 2º Grau Magistério.

2.4 - População-alvo

Os pais respondentes atingiram uma percentagem média de 19% como amostragem; o menor número ficou na Prê-escola, em que apenas 26 pais responderam (10%). A maior percentagem ficou com os 122 pais respondentes do curso de Magistério (33%). Dos 1728 alunos do 1º grau (2a. a 8a. séries) e 2º grau Noturno e Diurno, obteve-se o depoimento de 710 alunos numa amostragem média de 45%; a maior percentagem de respostas (80%) foi a dos alunos de 2a. a 4a. séries do 1º Grau.

Dos 408 professores da Escola, 132 foram selecionados como suficiente para a amostragem. Apenas 96 professores devolveram o questionário preenchido e a amostragem indicou 23% de respondentes.

2.5 - Instrumentos

Os instrumentos para coleta dos dados foram de um único tipo: questionários. Eram questionários de respostas individuais e de respostas de grupo. Continham perguntas abertas, pois não tínhamos nenhuma tipologia de opiniões anteriores da clientela. Se uma nova

sondagem de opiniões, sobre os mesmos assuntos, for realizada poder-se-á usar perguntas fechadas caracterizando as respostas dos atuais instrumentos. O questionário para pais, embora anônimo, possuía dados que permitiram categorizar e classificar os respondentes quanto ao nível sócio-cultural. No tratamento dos dados coletados, outros instrumentos foram usados como tabelas, constatações de tabelas, quadros cumulativos, análise de tabelas, etc...

2.6 - Aplicação de instrumentos

Na aplicação dos instrumentos diferentes estratégias foram usadas:

Professores: os coordenadores pedagógicos dos cursos responsabilizaram-se pela entrega e coleta dos questionários entre seus professores.

Alunos: questionário de alunos foram respondidos pela turma num consenso comum de maioria. No 2º Grau noturno e diurno, cada turma teve o assessoramento e acompanhamento de um professor ou de um orientador do SOE; no 1º Grau, currículo por atividade, o professor da turma compatibilizou as perguntas, esclarecendo o significado das mesmas, e orientou seus alunos nas discussões e decisões. No currículo por área, também um professor da turma realizou trabalho idêntico junto aos alunos.

Pais: o questionário para pais no curso de Magistério foi responsabilidade de professor/orientador do SOE através das alunas. No 1º Grau o Vice-diretor e sua equipe realizou o trabalho de entrega e coleta dos questionários. Na pré-escola esta coleta foi feita pelo coordenador pedagógico e Vice-diretor.

Esta aplicação dos instrumentos de sondagem foi realizada de 25/05 a 30/09/79.

2.7 - Estudo e Processamento dos Dados

Após a coleta dos instrumentos foi realizada a codificação e tabulação dos dados por equipe de professores. Esta tabulação foi concluída em junho de 1980.

A partir desta data foi iniciada a fase de classificação dos dados tabulados, tratamento estatístico dos mesmos, caracterização da clientela da amostragem, categorização das respostas, elaboração das tabelas e constatação analítica das mesmas.

Houve depois, a comunicação destes resultados à Direção, coordenadores pedagógicos, SOE, Vice-diretores, coordenadores de disciplina, de áreas, de séries e professores em geral. A análise dos trabalhos relativos a cursos e graus, foi realizada pelos professores que, como grupo, operam e representam estes graus e/ou cursos.

Em fase posterior, processou-se a elaboração dos quadros cumulativos, constatações evidenciadas nos mesmos, síntese da análise dos sub-grupos e levantamento da problemática com vistas ao planejamento de 1982.

2.8 - Equipe de trabalho

2.8.1 - Elaboração dos instrumentos:

Glaci R. Correa, Maria Helena Schaam, Daisy Rego, Mariana Mazzaferro, Branca Cigana, Waldéres Gross, Frida Soria, Lígia Bender e Ione Castro.

2.8.2 - Tabulação:

Mariana Mazzaferro, Branca Cigana, Ione Castro, Jane Beatriz Barros, Maria Alice Zim, Maria Ondina Machado, Sayonara Costa, Ana Maria Brum, Vera Moser, Equipe de Didática - Coordenação: Elena Sesterhann.

2.8.3 - Classificação dos dados:

Daisy Rego e Elena Sesterhann

2.8.4 - Sistematização dos dados, quadros, análises e conclusões: Daisy Rego.

2.8.5 - Comunicação: Wilna Medaglia, Frida Soria, Daisy Rego.

2.8.6 - Documento final: Daisy Rego.

2.8.7 - Supervisão: Wilna Medaglia.

3. RESTRIÇÕES

Várias foram as dificuldades encontradas nas diferentes etapas do trabalho; podemos citar algumas cujo alcance determinou restrições sérias ao atingimento de melhores resultados.

3.1 - Época - fim de uma administração e início de outra.

3.2 - Alta rotatividade dos componentes das equipes e da coordenação.

3.3 - Despreparo de alguns integrantes da equipe para este tipo de trabalho.

3.4 - Desvalorização do trabalho por desconhecimento.

3.5 - Não aplicação das constatações por parte de alguns grupos.

3.6 - Demasiado espaço de tempo ocorrido entre a coleta e a conclusão do trabalho.

4. ANÁLISE DAS TABELAS E CONSTATAÇÕES DOS SUB-GRUPOS

Sub-Grupo	Professores	Pais	Alunos
4.1 - Prê-Escola (Jardim e Maternal)	<ul style="list-style-type: none"> - Não houve adequação das respostas. Os respondentes demonstraram desconhecer conceito de princípios. - Sugerem que o instrumento seja reaplicado em grupos representativos de cada grau e as respostas retornem em menor tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de respondentes (10%) não é significativo. - Sugestões colocadas envolvem aspectos já atendidos pelo Jardim, hoje em dia. - Não há necessidade de reaplicar questionários para os pais porque a Prê-Escola já realiza levantamentos e sondagens anualmente. Há contradição nos respondentes. - Não há consenso do que sejam atividades extra-classe no grupo de professores da Prê-Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não foram aplicados instrumentos.
4.2 - 1a.a 3a.série (Profas. da sede)	<ul style="list-style-type: none"> - Não há definição dos princípios existentes na Escola ou não são conhecidos pelos professores. - Sugere-se estudo destes princípios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Há muita preocupação quanto ao conteúdo e quase nenhuma quanto à criatividade e hábitos e atitudes. - Evidencia-se a preocupação dos pais com maiores atividades artísticas na Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos apontam atividades extra-classe como as mais importantes a serem programadas.
4.3- 4a.séries	<ul style="list-style-type: none"> - Há falta de clareza quanto à Filosofia da Escola. - Há necessidade de esclarecimento quanto às metas prioritárias e aos princípios norteadores do processo ensino-aprendizagem da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar trazer os pais para a Escola, a fim de esclarecê-los quanto ao sistema de ensino, à Filosofia da Escola e ao currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise não procede porque as perguntas formuladas foram in-necessáveis às crianças de 1a. à 4a.séries.

Sub-Grupo	Professores	Pais	Alunos
<p>4.4-Curso de Aplicação Dinah Nery Ferreira (1a. a 3a. séries)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Deve haver maior flexibilidade de horários para encontros dos pais e professores. -Valorizar a atuação profissional para o professor ter melhores condições psicológicas para atender o aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> -Nível cultural dos pais é elevado e o professor deverá usar melhor estas condições e as experiências dos alunos. -Maioria dos pais preocupa-se apenas com matérias básicas do currículo. Dever-se-ia conscientizar os pais para a importância das demais atividades. -Gostam de participar da vida escolar de seus filhos. -Desejam mais atividades artísticas no currículo. -Sugere-se elaboração de questionário para levantamento das necessidades e realidades de cada turma. 	<ul style="list-style-type: none"> -Há necessidade de programar mais atividades extra-classe. -Escola dispõe de poucos recursos para dinamizar a sala de aula.
<p>4.5-1º Grau 4a. a 8a. séries</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Os termos "princípios que orientam" não foi compreensível para os professores. Houve explicitação dos termos? -Percentuais pouco significativos em relação ao nº de professores. -Respostas evidenciam que não há unidade de ação no trabalho docente. -Impossibilidade de concluir ou de aplicar os resultados obtidos no instrumento 	<ul style="list-style-type: none"> -Prever atividades extra classe que não sejam onerosas para as famílias. -Incentivar a participação dos pais na vida escolar, aproveitando melhor suas disponibilidades. -Pais não levam em consideração a formação de hábitos e atitudes, a socialização do aluno e a integração do mesmo na comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Renovar o ensino, tornando-o mais interessante para o aluno. -Atividades onde a livre expressão é rotineira são muito mais importantes aos olhos dos alunos. -Como compatibilizar o que é importante para o aluno com o que é importante para o professor?

Sub-Grupo	Professores	Pais	Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> -Oportunizar para todos os professores sessões de estudo, debates, painéis para maior esclarecimento do assunto. -Refazer a sondagem com maior objetividade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Como tem sido oportunizada a participação dos pais? -Solicitação aos pais para acompanharem nas atividades extra-classe (teatro, cinema e visitas). 	<ul style="list-style-type: none"> -Propor estudos sobre a comunicação adequada em sala de aula. -Organizar trabalhos de grupo observando a dinâmica prevista. -É realmente elevado o uso de material mimeografado. -Implantar o recreio organizado. -Revisão urgente no esquema de substituição de professores. -Refazer a sondagem com perguntas fechadas para maior possibilidade de análise e aplicação dos resultados do planejamento da Escola.
4.6- 2º Grau Magistério	<ul style="list-style-type: none"> -Considera consciente a atuação do professor. -Ensino é centrado no aluno. -Reivindicam maior valorização profissional. -Análise não representa continuidade nos assuntos tratados no semestre. -Crítica ao alto custo do material utilizado. -Há defasagem no tempo entre a coleta e a análise dos dados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Ensino mais tradicional. -Que a escola ofereça mais tarefas para o lar. -Conhecimento aos professores das providências que estão sendo tomadas para melhoria do atendimento aos aspectos negativos que a Escola apresenta e que foram levantadas pelas alunas nesta sondagem. 	<ul style="list-style-type: none"> -Descomprometimento do aluno frente a habilitação. -Nível sócio-econômico do aluno é muito baixo. -Há melhoria no ensino nova base já atende a muitas das reivindicações dos alunos. -O aluno desconhece metas e objetivos da Escola.

Sub-Grupo	Professores	Pais	Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> -Sugestões: .Constituição de um grupo de estudos para planejar ação modificadora dos aspectos não satisfatórios evidenciados. .Levantamento das causas da omissão dos pais nas reuniões da escola. Chamamento dos pais no início do ano letivo. .Aproveitar disponibilidades dos professores para atendimento aos pais. .Trabalho do SOE na conscientização do aluno quanto à habilitação Magistério. .Participação dos alunos nos Conselhos de Classe. .Levar ao conhecimento dos professores as melhorias que a escola está oportunizando em razão da sondagem. .Currículo deve ser baseado na realidade da clientela. 		<ul style="list-style-type: none"> -O aluno exige mais prática docente e mais oportunidades de participação na vida escolar. -Língua estrangeira deve ser independente quanto à aprovação e reprovação. -Currículo deve ser baseado na realidade da clientela. -Sondagem e levantamentos, devem levar a soluções práticas.
4.7 - 2º Grau Noturno	<ul style="list-style-type: none"> -Desconhecimento de princípios pelo professor. -Princípios estão ausentes da ação docente. -Desconhecimento da orientação filosófica da escola. -Desvalorização da classe pelos próprios professores. 		<ul style="list-style-type: none"> -Solicitações dos alunos não correspondem à realidade dos Cursos Noturno. -Insatisfação geral pela precariedade do ensino.

Sub-Grupo	Professores	Pais	Alunos
	<p>-Desvalorização do questionário aplicado.</p> <p>-Pouca carga horária nos Cursos.</p> <p>-Sugestões: Necessidade de a escola se retomar. Considerar as propostas feitas pelos alunos na hora do planejamento do professor e da administração. Facilitar a unidade pedagógica. Facilitar princípios orientadores comuns. Dinamizar as aulas. Promover mais integração professor-aluno. Programar aulas externas. Valorização profissional. Reaplicar o instrumento em número mais significativo de professores.</p>		<p>-Insatisfação pela insuficiência dos Cursos.</p> <p>-Descaso da Escola pelo seu desprestígio atual.</p> <p>-Alunos foram mais autênticos em suas respostas.</p>

5. Quadros Cumulativos

Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

Características dos pais respondentes

5.1 - Quadro nº 1 - Profissão dos Pais

Tabelas nº 1,2,14,15,27,28,40,41

Nº	Profissão	Maternal e Jardim de Infância		1º Grau				2º Grau		Percentagem Média Geral	
				1a. a 4a. séries		5a. a 8a. séries		Magistério		Pai	Mãe
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
1	Profissional <u>li</u> beral	38%	0%	36%	16%	25%	13%	10%	3%	27%	8%
22	Funcionário Público	15%	15%	18%	15%	4%	8%	12%	7%	12%	11%
3	Professor	4%	38%	8%	35%	9%	41%	1%	21%	5%	34%
4	Técnico	0%	4%	12%	2%	9%	8%	4%	0%	6%	3%
5	Comerciário	-	-	-	-	-	-	30%	-	6%	0%
6	Do lar	-	31%	-	21%	-	21%	-	52%	-	31%
7	Outras profissões	35%	8%	21%	8%	38%	9%	24%	12%	28%	8%
8	Sem resposta	8%	0%	5%	3%	15%	0%	9%	5%	9%	2%
Clientela Respondente		26		61		53		122		262	
Percentagem		10%		24%		11%		33%		19%	

5.2 - Constatação - Quadro nº 1

Características dos pais respondentes - Profissão dos pais.

Considerando a percentagem média geral, podemos constatar que, afóra "outras profissões", diversificadas em percentual menor que 5%, a percentagem de maior incidência (27%) está com pais que exercem profissão liberal enquanto que, entre as mães, é o Magistério que se apresenta em maior índice (34%). É também significativo o percentual de 31% de mães que exercem atividades do lar. Evidencia-se também o percentual de 51% para as mães de alunos de 1a. a 4a. séries e 54% para as mães de 5a. a 8a. séries que, se dividem profissionalmente entre Magistério e profissões liberais. No 2º Grau, curso de Magistério, 52% das mães exercem atividades apenas no lar.

O mais baixo índice de profissionais liberais aparece no curso de Magistério (10%). A maior receptividade de respostas foi dos pais do curso de Magistério (33%), enquanto que a menor foi a dos pais da Pré-Escola (19%).

Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

Características dos pais respondentes

5.3 = Quadro nº 2 - Grau de Instrução

Tabelas nº 5-6-18-19-31-32-42-43

Nº	Grau de Instrução	Maternal e Jardim de Infância		1º Grau				2º Grau Magistério		Porcentagem Média Geral	
				1a. a 4a. série		5a. a 8a. série		Pai	Mãe	Pai	Mãe
		Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe				
1	1º Grau completo	4%	4%	13%	18%	8%	8%	28%	49%	13%	20%
2	2º Grau completo	21%	50%	21%	26%	23%	36%	29%	26%	24%	34%
3	3º Grau completo	46%	35%	46%	35%	43%	34%	20%	12%	39%	29%
4	Pós-Graduação em 3º Grau	11%	11%	15%	16%	13%	22%	3%	6%	11%	14%
5	Nenhum curso	-	-	-	-	-	-	15%	7%	4%	2%
6	Sem resposta	8%	0%	5%	5%	13%	0%	5%	0%	8%	1%
	Porcentagem da amostra	10%		24%		11%		33%		19%	

Ano da amostragem: 1979

5.4 - Constatação - Quadro nº 2

Características dos pais respondentes - Grau de In
strução.

Considerando a percentagem média geral, 50% dos pais possuem titulação a nível de 3º Grau e, no mesmo nível, 43% das mães. Da mesma forma, constatamos que 74% dos pais e 77% das mães respondentes possuem grau de instrução em nível médio superior. Apenas no curso de 2º Grau - Magistério - há 15% de pais e 7% de mães sem nenhum curso. Os níveis mais altos de grau de instrução estão com os pais respondentes do 1º Grau: 61% pais e 51% mães com filhos em 1a. a 4a. séries; 56% pais e mães de alunos de 5a. a 8a. séries. Em conjunto, o nível mais alto está com os pais dos alunos da Pré-Escola; pais 78% e mães 96% grau de instrução médio superior.

Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

-Questionário para pais - sondagem de opiniões

5.5 - Quadro nº 3 - Opinião dos Pais

Tabelas nº 8 a 13-21 a 26- 34 a 39 - 47 a 52

Perguntas	Opiniões (respostas)	P E R C E N T A G E N S				Média Geral
		Maternal e Jardim de Infância	1º Grau 1ª a 4ª série	1º Grau 5ª a 8ª série	2º Grau Magistê- rio	
1) Quais das ati- vidades, expe- riências e/ou estudos ofere- cidos pela Es- cola a seu fi- lho(a), consi- dera mais im- portante?	1) Atividade extra- classe.	73%	33%	81%	26%	53%
	2) Matérias básicas do currículo.	23%	90%	87%	50%	62%
	3) Formação de hábi- tos e atitudes.	19%	16%	23%	5%	16%
	4) Atividades artís- ticas e culturais -criatividade.	0%	27%	43%	3%	18%
	5) Socialização do a- luno.	89%	0%	21%	-	27%
	6) Tecnologia	-	-	43%	4%	12%
	7) Todas são impor- tantes.	-	-	-	9%	2%
2) Que outras a- tividades e/ou experiências, estudos pensa que deveriam, também ser programadas pe- la Escola? (in- dique ao me- nos 3)	1) Atividade extra- classe.	73%	44%	62%	38%	54%
	2) Atividades artís- ticas.	27%	71%	55%	12%	41%
	3) Mat. básicas do currículo.	11%	34%	38%	-	20%
	4) Atividades cultu- rais e tecnológi- cas.	-	-	52%	24%	19%
	5) Formação de hábitos	-	18%	9%	-	7%
	6) Ensino Religioso	15%	-	-	-	4%

Perguntas	Opiniões (respostas)	P E R C E N T A G E N S					Média Geral
		Maternal e Jardim de Infância	1º Grau 1ª a 4ª série	1º Grau 5ª a 8ª série	2º Grau Magistério		
3) Poderia relatar lembranças de sua própria experiência que poderiam, ainda, ser oportunizadas a seu filho (a)?	1) Atividade extra-classe.	43%	21%	11%	9%	21%	
	2) Atividades artísticas	8%	28%	17%	8%	15%	
	3) Integração aluno-co-munidade	11%	11%	9%	-	8%	
	4) Mat. básicas do currículo	-	18%	15%	-	8%	
	5) Formação de hábitos	-	11%	-	-	3%	
	6) Habilidades manuais	8%	-	-	-	2%	
	7) Antigas estratégias de ensino	-	-	-	10%	2,5%	
	8) Atividades culturais e esportivas	-	-	-	7%	2%	
	9) Sem resposta	26%	5%	30%	73%	33%	
4) O IE tem lhe oferecido oportunidades significativas para participar na vida escolar? Em caso afirmativo, quais?	1) Sim	84%	80%	66%	20%	62%	
	2) Não	8%	11%	11%	61%	23%	
	3) Em parte	8%	-	17%	-	6%	
	4) Sem resposta	-	8%	17%	19%	11%	
5) Que tipo de participação na vida escolar gostaria de ter?	1) Qualquer tipo	31%	15%	15%	2%	17%	
	2) Acesso ao Serviço Pedagógico	15%	2%	13%	16%	11%	
	3) Encontros periódicos c/Escola	11%	32%	17%	-	15%	
	4) Em atividades extra-classe	-	10%	10%	20%	10%	
	5) Palestras promovidas pelo IE	-	5%	2%	-	2%	
	6) Sem resposta	43%	30%	36%	28%	34%	

Perguntas	Opiniões (respostas)	P E R C E N T A G E N S				
		Maternal e Jardim de Infância	1ª a 4ª série 1º Grau	1º Grau 5ª a 8ª série	2º Grau Magistê- rio	Média Geral
6) Tem depoimento a apresentar so- bre este assun- to?	1) Participação dos pais é boa e deve ser permitida em tudo.	8%	15%	20%	23%	16%
	2) O questionário é válido.	4%	-	23%	14%	10%
	3) Aproveitar o po- tencial dos pais -jornal para pais -mais integração Pais-Escolas.	8%	3%	30%	4%	11%
	4) Sem resposta.	69%	72%	23%	59%	56%

Ano da amostragem: 1979

5.6 - Constatação - Quadro nº 3

Sondagem: Opinião dos pais.

Pergunta nº 1 - A maior percentagem ficou com o item "Matérias básicas do currículo" 62% sendo que, no 1º Grau, a percentagem atingiu 88%. Na pré-escola a atividade mais importante na opinião dos pais (89%) foi a socialização do aluno. Também com percentagem significativa (53%) aparecem as atividades extra-classe.

Pergunta nº 2 - Os pais respondentes acham que a atividade mais importante a ser programada pela escola seriam as atividades extra-classe (54%); em segundo lugar na preferência dos pais, aparecem as "atividades artísticas" (41%); esse percentual de preferência sobe para 71% nos pais dos alunos de 1a. a 4a. séries.

Pergunta nº 3 - Nesta pergunta os pais apontam experiências escolares de sua época como válidas para serem repetidas na Escola, ainda hoje. As atividades artísticas (15%) obtiveram o maior percentual de unanimidade.

Pergunta nº 4 - 62% dos pais respondem que o I.E. lhes tem oferecido oportunidades de participar na vida escolar e 11% deixaram de responder; 61% dos pais das alunas do curso de Magistério respondem negativamente à pergunta.

Pergunta nº 5 - Na especificação do tipo de participação, 34% deixaram de responder; 17% aceitam qualquer tipo; 15% indicam "encontros periódicos" como a melhor forma.

Pergunta nº 6 - Foi muito grande a percentagem de abstenção a esta

I.E.Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

Características dos alunos respondentes.

5.7 - Quadro nº 4 - Número e nível dos alunos

Nº		1º Grau		2º Grau		Total Geral
		1a. a 4a. séries	5a a 8a. séries	Magis tériō	Cursos de O.C. e SA	
1	Total de alunos	260	681	368	419	1728
2	Nº de alunos res <u>pondentes</u>	210	221	159	120	710
3	Nº de turmas res <u>pondentes</u>	9	10	11	6	36
4	Amostragem plane <u>jada</u> (%)	20%	20%	20%	20%	20%
4 5	Amostragem real	80%	32%	43%	28%	45% (médica)

Ano da amostragem: 1979

5.8 - Constatação - Quadro nº 4

Características dos alunos respondentes: número e nível dos alunos.

Constatamos respostas de 1728 alunos com amostras de 1º e 2º Graus nos cursos diurnos e noturnos. Apenas os alunos da pré-escola não figuram entre os respondentes. Considerando uma amostragem prevista de 20% do alunado, as respostas evidenciaram 45% (80% nos alunos de 1a. a 4a. séries) de receptividade ao instrumento de sondagem; 36 turmas de alunos responderam, considerados como grupos e contados para efeito de tabulação, pelo número de seus componentes.

I.E.Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

Questionário para alunos - sondagem de opiniões

5.9 - Quadro nº 5 - Opinião de alunos

Tabelas nº 55 a 74

Perguntas	Opiniões (respostas)	1º Grau		2º Grau		Média Geral
		1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Magis- tério	Curso de OC e SA	
1) As atividades, experiências e/ou estudos propostos até agora, pela Escola, são importantes? (Exemplifique, ao menos 3)	1) Participação em atividades extra-classe	100%	41%	26%	-	42%
	2) Tudo é importante	57%	31%	-	-	22%
	3) Nenhuma é importante	-	-	52%	-	13%
	4) São importantes em parte	-	-	-	17%	4%
	5) Há grande defasagem nos cursos	-	-	-	100%	25%
	6) Psicologia e Filosofia são as mais importantes	-	-	49%	-	12%
	7) As atividades artísticas e/ou esportivas e/ou religiosas	43%	-	40%	-	21%
	8) As atividades na Biblioteca	43%	-	-	-	11%
	9) Os trabalhos em grupo	28%	21%	-	-	12%
	10) Limpeza da Escola	28%	-	-	-	7%
	11) Técnicas agrícolas e industriais	-	23%	-	-	6%
	12) Laboratórios de Ciências (experiências)	-	23%	-	-	6%
	13) S.O.E.	-	21%	-	-	5%
	14) Sem resposta	-	-	37%	17%	13%
2) Que outras atividades, experiências e/ou estudos o grupo acha que deveriam ser propostos?	1) Enriquecimento curricular com contribuição da família	14%	-	-	-	3%
	2) Melhor ensino. Mudar métodos. Aulas mais vivas, práticas e dinâmicas.	14%	23%	84%	100%	55%

Perguntas	Opiniões (respostas)	1º Grau		2º Grau		% Média Geral	
		1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Magistério	Curso de OC e SA		
tos pela Escola? (Exemplifique, ao menos 3)	3) Maior dinamização dos esportes	14%	-	84%	100%	55%	
	4) Mais atividades artísticas	14%	-	-	-	3%	
	5) Recreio organizado	-	11%	-	-	2%	
	6) Redução do uso de material mimeografado	-	23%	-	-	6%	
	7) Organização racional na substituição de professores	-	11%	-	-	2%	
	8) Mais ênfase nas atividades extra-classe	-	-	98%	-	24%	
	9) Maior participação no CAIE	-	-	37%	-	9%	
	10) Prática de ensino nas escolas da rede	-	-	30%	-	7%	
	11) Curso com mais um ano profissionalizante	-	-	-	33%	8%	
	12) Aulas normais às 5as-feiras	-	-	-	17%	4%	
	13) Reorganizar e melhorar as bases curriculares	-	-	-	17%	4%	
	14) Participação nos Conselhos de Classe	-	-	-	17%	4%	
	15) Sem resposta	43%	55%	-	-	24%	
	3) A Escola tem proporcionado a vocês uma participação efetiva e continuada na vida escolar? (Relate ao menos 3)	1) Não	-	-	96%	50%	36%
		2) Não muito	-	45%	-	-	11%
3) Nem no CAIE		-	20%	-	-	5%	
4) Só em Educação Física		-	12%	-	-	3%	
5) Só em sala de aula		-	-	8%	-	2%	
6) É a primeira vez que me consultam		-	34%	-	-	8%	
7) Sem resposta		100%	-	2%	50%	38%	
4) Que tipo de participação vocês acham que o aluno deverá ter na vida escolar?	1) Em atividades extra-classe	-	54%	-	17%	18%	
	2) Dialogando e decidindo junto com a Direção	-	67%	62%	17%	36%	
	3) Participando da política interna da Escola	-	-	34%	-	8%	
	4) Com maior integração com o diurno	-	-	-	17%	4%	

Perguntas	Opiniões (respostas)	1º Grau		2º Grau		% Média Geral
		1ª a 4ª série	5ª a 8ª série	Magis tério	Curso de OC e SA	
	5)Tendo acesso às salas-ambientes	-	-	-	32%	8%
	6)Participando dos Conselhos de Classe	-	-	42%	-	10%
	7)Participando mais no CAIE	-	11%	19%	-	8%
	8)Sem resposta	100%	-	-	17%	29%
5)Que depoimen to, a respeĩ to, deseja - riam apresen tar?	1)Melhorar os cursos. Maior nº de au- las. Estágio fora do curso.	-	-	-	67%	17%
	2)Melhorar o recreio. Organizar o --re- creio. Recreio dirigido.	14%	51%	-	-	16%
	3)Mais prática docente. Todo o 6º se- mestre voltado para a prática docen- te.	-	-	46%	-	11%
	4)Limpeza dos banheiros deve melhorar	-	40%	19%	-	15%
	5)Maior segurança para os alunos na en- trada e saída.	-	30%	-	-	7%
	6)Atividades de teatro e aulas de ins- trumentos musicais.	-	30%	-	-	7%
	7)Alunos devem colaborar mais com a Es- cola.	29%	-	-	-	7%
	8)Não deve haver uniforme. Menos rigi- dez com o uniforme.	-	42%	-	-	10%

Ano da amostragem: 1979

5.10 - Constatação - Quadro nº 5

Sondagem: opinião dos alunos

Pergunta nº 1 - O alunado considerou a participação em atividades extra-classe como a mais importante das oferecidas pela escola (42%), esta atividade teve 100% de preferência entre o alunado de 1a. a 4a. série do 1º Grau e 41% entre o alunado de 5a. a 8a. série. Os alunos de Magistério declaram que nenhuma atividade oferecida é importante (52%), enquanto que o alunado dos cursos noturno afirmam que há grande defasagem nos cursos (10%).

Pergunta nº 2 - A maior percentagem (55%) desta pergunta situa-se na opinião de que "é preciso melhorar o ensino, mudar os métodos, dinamizar a sala de aula com aulas mais vivas e práticas"; neste item os cursos da noite evidenciam uma percentagem de 100% e o curso de magistério uma de 84%. O curso de magistério concentrou suas preferências (98%) em torno de melhoria do ensino e mais ênfase nas atividades extra-classe. O primeiro grau apresentou índices (43% de 1a. a 4a. série - 55% de 5a. a 8a. série) de abstenção bastante significativos.

Pergunta nº 3 - Nesta pergunta, se considerarmos o elenco de respostas, pode-se concluir que, na opinião do alunado, a escola não oportuniza participação efetiva (exceção dos alunos de 1a. a 4a. séries que apresentaram 100% de omissão).

Pergunta nº 4 - Também esta pergunta não foi respondida pelo alunado de 1a. a 4a. séries. A percentagem maior foi para "dialogando e decidindo junto com a direção" (67% e 62%) que deu

um percentual de 36%. O alunado dos cursos noturno apontam com maior índice (32%) a necessidade de acesso às salas ambientes.

Pergunta nº 5 - Cada curso ou nível se posicionou diferentemente; 67%

do alunado dos cursos noturno desejam "melhorar os cursos, maior número de aulas e estágio realizado após e/ou fora do curso", 65% do alunado de 1º grau, 1a. a 8a. séries desejam um recreio mais organizado, dirigido e de melhor qualidade; o alunado do curso de Magistério (46%) reivindica a melhoria da prática docente e sugere seja o 6º semestre do curso, todo centralizado e voltado para as práticas de ensino. Ainda se evidencia a percentagem de 59% dos alunos que desejam maior eficácia da limpeza dos banheiros. Os alunos de 5a. a 8a. séries sugerem o não uso do uniforme ou menor rigidez quanto ao uso, se permanecer.

I.E.Gen. Flores da Cunha
 Serviço de Coordenação Pedagógica
 Plano de Referência 3.3.2 - 4.1.3
 Diagnóstico da Realidade Escolar - Sondagem

- Questionário para professores - sondagem de opinião

5.11 - Quadro nº 6
 Opinião dos professores

Tabelas nº 53 e 54

PERGUNTAS	OPINIÕES (respostas)	%
1) Na sua percepção, quais os princípios que orientam o trabalho com o aluno em nossa Escola?	Princípios relativos ao aluno:	
	- o aluno como centro do ensino	54%
	- atendimento às características individuais	20%
	- desenvolvimento de hábitos e atitudes	14%
	Princípios relativos à Escola:	
	- liberdade e estímulo ao professor	27%
	- atualização	16%
Princípios relativos ao professor:	- não há princípios comuns	9%
	- atuação consciente	13%
	- respeito ao aluno	12%
	- não deram resposta	68%
2) Na sua opinião outros princípios deveriam estar presentes? Quais?	1) Valorização profissional e respeito pessoal	53%
	2) Liberdade consciente	38%
	3) Integração e relacionamento pais-professores-alunos	27%
	4) Flexibilidade	18%
	5) Criatividade do aluno e atualização do professor	14%
	6) Unidade de ação	14%

Nº de professores respondentes: 96
 Amostragem real - 23%

Ano da Amostragem: 1979

5.12 - Constatação - Quadro nº 6

Sondagem: opinião dos professores

Pergunta nº 1 - No tratamento dos dados levantados, a pergunta se configurou com 3 aspectos diferentes: princípios relativos ao aluno, à Escola e ao Professor. 54% dos respondentes apontam o ensino centrado no aluno como o mais evidente e apenas 14% identificou como princípio existente a formação de hábitos e atitudes. 27% indicam, como evidente, a liberdade e estímulo ao professor, como princípio da Escola. Nos princípios relativos ao professor, 68% deixaram de responder e 13% indicam a atuação consciente como um princípio existente.

Pergunta nº 2 - 53% dos respondentes acham que "valorização profissional e respeito pessoal" seria o mais importante; 38% apontam a "liberdade consciente" como devendo existir; 27% opinam que integração e relacionamento Pais-Professores-Alunos deveriam estar presentes como princípios da Escola. Em percentagens menores aparecem: flexibilidade (18%), criatividade do aluno e atualização do professor (14%) e unidade de ação (14%).

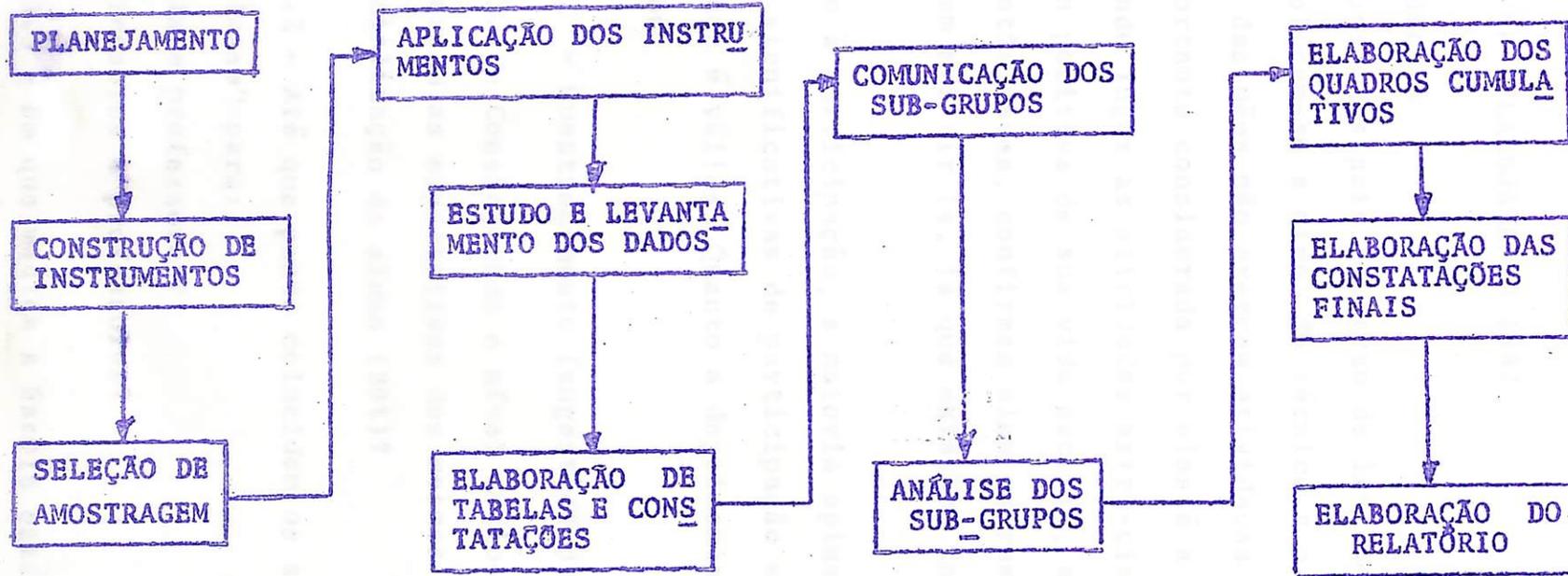
FLUXOGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA SONDAGEM

1º Momento: S.C. Pedagógica - Grupo Tarefa

2º Momento: Grupos de Amostragem - Grupo Tarefa - Comissão Central

3º Momento: S.C. Pedagógica. Comissão Central. Setores da Escola. Professores

4º Momento: S.C. Pedagógica - Comissão Central



7. SUGESTÕES PARA PLANEJAMENTO 1982

7.1 - Pré-Escola

A maioria dos pais tem grau de instrução superior e profissionalmente colocam-se a nível de técnico a profissional liberal, sendo que 31% das mães não exercem atividades fora do lar. A atividade mais importante considerada por eles é a socialização do aluno, vindo em segundo lugar as atividades extra-classe. Apontam, ainda, como lembrança positiva de sua vida escolar, as atividades extra-classe. Tais atividades, confirmam eles em resposta a uma terceira pergunta, devem existir (e, já que existem, inferimos que devem ser mantidas).

Quanto à participação, a maioria opina que a escola oferece oportunidades significativas de participação e qualquer solicitação que se lhes faça é válida. Quanto a depoimentos a apresentar, a maioria não opinou.

7.1.1 - Questionamento (sugestões para planejamento)

7.1.1.1 - Considerando o nível sócio-econômico-cultural dos pais, quais seriam as expectativas dos mesmos em função de:

- socialização do aluno (89%)?

7.1.1.2 - Até que ponto coincidem os significados de "atividades extra-classe" para:

- pais e professores?

- professores e professores?

7.1.1.3 - Em que medida a Escola está efetiva e produtivamente aproveitando a disponibilidade e a abertura dos pais para a

integração Escola-Família?

7.1.1.4 - Existe concordância entre o resultado desta amostragem e os resultados das avaliações que, anualmente, os pais fazem em relação ao trabalho da pré-Escola?

7.1.1.5 - Em aberto...

7.2 - 1º Grau - Currículo por atividades

A grande maioria dos pais possui grau de instrução médio-superior e profissionalmente localizam-se na faixa de técnico a profissional liberal. Apenas 21% das mães não exercem profissão fora do lar.

Os pais apontam como atividades escolares mais importantes as matérias básicas do currículo. A totalidade dos alunos considera mais importante a participação em atividades extra-classe.

Em relação às atividades que a Escola deveria oferecer são apontadas pela maioria dos pais as atividades artísticas. Os alunos na maioria, deixaram sem resposta significativa esta questão.

Os pais, coincidentemente, apontam as atividades artísticas como as mais significativas em sua própria vida escolar.

A grande maioria dos pais opina que a escola oferece abertura à participação e encontros periódicos seriam a forma melhor, segundo eles, de participar.

Os alunos, na maioria, fazem ainda duas solicitações: organização, melhoria do recreio; e afirmam que deveriam colaborar mais com a escola.

7.2.1 - Questionamento

7.2.1.1 - A percepção que os pais têm do "Currículo por Ati

vidades" é correta, levando em consideração a ênfase que os mesmos dão às matérias básicas do currículo?

7.2.1.2 - Como conciliar as expectativas de pais (matérias básicas do currículo) e de alunos (atividades extra-classe) no Currículo por Atividades?

7.2.1.3 - A ênfase dada pelos pais às atividades artísticas "refere-se ao trabalho da Escola de descobrir talentos ou de formar pessoas criativas ou de maior enriquecimento nos trabalhos?

Nos casos, o que podem os pais esperar da Escola?

7.2.1.4 - A Escola oportuniza encontros periódicos produtivos com a finalidade de alcançar uma efetiva integração Família-Escola?

7.2.1.5 - Em que medida os depoimentos dos alunos (melhoria do recreio, recreio dirigido, participação em atividades extra-classe e maior colaboração com a Escola) são com eles discutidos e recebem um encaminhamento que evidencie consideração e aceitação de seus pontos de vista?

7.2.1.6 - Em aberto...

7.3 - 1º Grau - Currículo por Áreas

Também a amostragem dos pais respondentes evidencia uma alta e significativa percentagem, quanto ao grau de instrução, de nível médio superior. Profissionalmente (58%) os pais localizam-se na faixa técnico a profissional liberal. Apenas 21% das mães não exercem profissão fora do lar e 41% delas é profissional do magistério.

Em relação às atividades que a Escola oferece, os pais destacam as "matérias básicas do currículo" e as "atividades extra-classe" como as mais importantes. Os alunos apontam a "participação nas atividades extra-classe" como a mais significativa.

Na opinião dos pais, a Escola deveria oportunizar mais "atividades extra-classe" e atividades artísticas, enquanto os alunos apontam a redução do uso do material mimeografado e melhor ensino, como o que deveria acontecer na escola. Nas experiências escolares, os pais lembram mais as atividades artísticas e matérias básicas do currículo como válidas ainda hoje.

Em relação à participação, 66% dos pais dizem que é oportunizada e sugerem encontros periódicos como boa estratégia, enquanto os alunos declaram que não há muitas oportunidades e sugerem o diálogo e decisões tomadas em conjunto como uma boa forma de participação.

Os pais ainda sugerem aproveitamento do potencial que eles possuem e acham válida a forma desta sondagem. Os alunos sugerem limpeza mais efetiva nos banheiros e abolição e/ou não rigidez no uso do uniforme.

7.3.1 - Questionamento

7.3.1.1 - Em que medida se processará a "renovação do ensino" para adequá-lo ao questionamento e interesse dos alunos?

7.3.1.2 - Como compatibilizar o que é importante para o aluno com o que é importante para o professor? ... ou será que o importante do aluno não é o mesmo importante do professor?

7.3.1.3 - Como trabalhar com os pais a fim de que os valores e objetivos da escola correspondam aos dos pais?

7.3.1.4 - Em que medida a Escola poderá vivenciar princípios comuns e unidade docente?

7.3.1.5 - Outros ...

7.4 - 2º Grau - Curso de Magistério

A grande maioria dos pais possui grau de instrução média (os pais) e primária (as mães). Profissionalmente os pais se situam, na maioria, a nível médio inferior e as mães em tarefas do lar (52%) e não profissionalizadas; 21% das mães são professoras.

As atividades mais importantes que a Escola oferece, segundo eles, são "matérias básicas do currículo" e as atividades extra-classe. Para as alunas, nenhuma é importante (52%), e algumas consideram a Psicologia e Filosofia as mais importantes (49%).

Em relação ao que desejam que a Escola ofereça, os pais apontam as atividades extra-classe e os alunos são da mesma opinião numa percentagem de 98% pedindo, ainda, melhor ensino, aulas mais vivas e dinâmicas.

Relembrando sua vida estudantil, os pais acham válidas as antigas estratégias de ensino embora a grande maioria (73%) não tenha respondido a esta pergunta.

A maioria dos pais não tem recebido da escola oportunidades de participação e acha que isto seria possível em atividades extra-classe. Os alunos também não se sentem encorajados como participantes (96%) e acham que diálogo e decisões comuns seriam uma boa estratégia.

Como depoimento, os pais desejam que sua participação seja em todos os aspectos; houve uma omissão de 59%. As alunas sugerem

mais prática docente e solicitam que o 6º semestre do curso seja todo voltado para a prática.

7.4.1 - Questionamento

7.4.1.1 - Considerando que a maioria da comunidade escolar (pais e alunos) dá às atividades extra-classe grande relevância, que vivências são propostas às alunas do Magistério para que, como profissionais, usem tais atividades como forma de abordagem do currículo específico de 1a. a 4a. séries?

7.4.1.2 - Em que medida, a teoria e a prática docente estão ou não dissociadas no curso de Magistério, quando as alunas solicitam melhor ensino, aulas mais práticas vivas?

7.4.1.3 - Considerando a faixa etária e as características das alunas do Magistério, que tipo de participação poderia/deveria ser proposta a esta clientela, para que a mesma se sentisse atuante, responsável, valorizada como pessoa que é ouvida e respeitada?

7.4.1.4 - Como atender e/ou conciliar estas evidências:

- a) descomprometimento do aluno frente a habilitação?
- b) baixo nível sócio-econômico-cultural do aluno?
- c) aluno desconhece metas e objetivos da Escola?
- d) aluno exige mais prática docente?
- e) currículo deve se basear na realidade da clientela?
- f) o sexto semestre do curso deveria estar todo voltado para a prática docente?

7.5 - 2º Grau - Cursos de O.C. e S.A.

Temos apenas alunos respondentes e de 419 alunos, tivemos

respostas de 120, numa percentagem de 28%. Quanto às ofertas da Escola eles acham que há grande defasagem nos cursos (100%). Gostariam que a escola oferecesse melhor ensino, mudança para metodologia mais efetiva, aulas mais dinâmicas. Não encontram ofertas de participação pela escola e solicitam: acesso às salas ambientes, atividades extra-classe, maior integração com o diurno, diálogo e decisões conjuntas. Como sugestão final, pedem melhoria dos cursos, maior número de aulas e estágio fora do curso.

7.5.1 - Questionamento

7.5.1.1 - Para facilitar princípios orientadores comuns e unidade pedagógica na Escola, que estratégias deverão ser utilizadas?

7.5.1.2 - Como atender e/ou conciliar e/ou estudar e/ou considerar estas evidências relativas ao alunado:

- a) baixo nível sócio-cultural
- b) baixo poder aquisitivo
- c) pouca disponibilidade de tempo para estudo
- d) aluno desejando:
 - melhor ensino;
 - aulas mais dinâmicas;
 - metodologia mais efetiva;
 - diálogo e decisões de grupo;
 - mais oportunidade de participação;
 - acesso às salas ambiente
 - maior integração com o diurno
 - atividades extra-classe

- maior número de aulas;
- melhoria dos cursos;
- estágio fora dos cursos.

7.6 - Professores e Escola em geral

Dos 132 professores considerados como população amostragem, apenas 96 responderam o questionário. Como princípios existentes na ação docente do I.E. os professores apontam:

- o aluno como centro do ensino;
- liberdade e estímulo ao professor;
- atendimento às características individuais do aluno;
- atualização;
- desenvolvimento de hábitos e atitudes;
- atuação consciente do professor.

Quanto aos princípios que deveriam existir, eles opinam por:

- valorização profissional e respeito pessoal;
- liberdade consciente;
- integração e relacionamento pais-professores-alunos;
- flexibilidade;
- criatividade do aluno;
- atualização do professor;
- unidade de ação.

7.6.1 - Questionamento

7.6.1.2 - Como ficou evidente nas respostas o desconhecimento pela maioria respondente do que é princípio, como será resolvido este aspecto?

7.6.1.2 - Será que os princípios que norteiam a ação escolar não são evidentes?

7.6.1.3 - Como levar aos professores os princípios sugeridos, como tais, pelos respondentes, a fim de que houvesse comprometimento efetivo?